

# A HISTÓRIA DE UM JOVEM E SEUS AMIGOS

Daniel 1-6



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 468  
Lição 12 – Domingo 17.12.2023

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

*Texto áureo: Então, estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.*

Daniel 6:5

## 1. Introdução

Daniel e seus três amigos são exemplos de dedicação e comprometimento. Decidiram servir a Deus a despeito das consequências. Não desanimaram sob as pressões de uma sociedade sem Deus porque tinham um propósito claro na vida. Nesta lição vamos aprender com Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

## 2. Desenvolvimento

O contexto histórico da época nos mostra que o povo de Judá era cativo em uma terra estrangeira (Babilônia) e sentia-se sem esperança. Nabucodonozor quando invadia um país, seu triunfo era certo. Após uma vitória, os babilônios normalmente levavam as pessoas mais talentosas e hábeis para a Babilônia e deixavam somente os pobres para trás. Daniel e seus amigos estavam neste grupo seletivo e foram para a Corte da Babilônia. Daniel 1:4 já destaca que os jovens em quem não houvesse defeito algum, formosos de aparência, e instruídos em toda a sabedoria, e sábios em ciência, e entendidos em conhecimento, e que tivessem habilidade para viver no palácio do rei, a fim de que fossem ensinados nas letras e na língua dos caldeus, eram selecionados. O programa acadêmico incluía matemática, astronomia, história, ciência e magia. Os jovens vindos de Judá não somente demonstraram aptidão, mas também disciplina, um traço de caráter que, aliado à integridade, muito lhes serviu naquela nova cultura.

Um ponto interessante nesta história foi o fato de Nabucodonozor mudar o nome de Daniel e dos seus três amigos. Talvez os novos nomes pudessem ajudar na assimilação da cultura. Em hebraico, Daniel significa “Deus é meu juiz”; seu nome foi mudado para Beltessazar, que significa “Bel proteja a sua vida”. Hananias significa “o Senhor demonstra sua graça”; seu novo nome, Sadraque, provavelmente significa “sob o comando de Aku (o deus da lua). Misael significa “quem é como Deus?” Seu nome foi mudado para Mesaque que, provavelmente, “quem é como Aku?” Azarias significa “O Senhor ajuda”; seu novo nome, Abede-Nego, significa “servo de Nego/Nebo” (ou Nabu, o deus do aprendizado e da literatura). Observemos que foi deste modo que o rei tentou transferir a fidelidade destes jovens ao Deus de Judá para os deuses da Babilônia.

Daniel decidiu ser fiel aos seus princípios e se comprometeu com um determinado modo de ação. Frequentemente somos pressionados a comprometer os nossos padrões e a viver de acordo com o mundo ao redor. Apenas querer ou preferir a vontade de Deus não é suficiente para resistir aos violentos ataques da tentação. Como Daniel, devemos decidir obedecer a Deus.

Daniel foi orientado por Deus para um momento importante em sua vida, quando interpretou o sonho do rei, conforme lemos em Daniel, capítulo 2. Daniel estava num momento crítico, pois o rei Nabucodonozor



estava furioso, já que os magos, astrólogos e encantadores não conseguiram decifrar o sonho do rei. O decreto do rei era no sentido de que todos os sábios da Babilônia fossem mortos. Daniel entrou na presença do rei e pediu que lhe desse um tempo. O relato bíblico nos diz que ele foi para sua casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros. A lição que tiramos deste episódio é a seguinte: quando estivermos em situação difícil, partilhemos nossas necessidades com os amigos confiáveis que também creiam no poder de Deus. A oração é mais eficaz do que o pânico. Deus respondeu a oração de Daniel. Como nos sentimos quando nossas orações são respondidas? Há ocasiões em que buscamos a Deus em oração e, depois de obtermos a resposta, ficamos empolgados e nos esquecemos de glorificar a Deus. Quando os nossos pedidos forem atendidos, tomemos tempo para gratidão equivalente ao da persistência em pedir. Daniel deu todo crédito a Deus. Explicou ao rei que não tinha conhecimento do sonho por sua própria sabedoria, mas somente porque Deus lhe revelara. Como é fácil tomar para si a glória que Deus faz através de nós! Esta atitude rouba de Deus a honra que só Ele merece. Nosso dever é fazer como Daniel: conduzir as pessoas a Deus de modo que demos glória somente a Ele.

A história de Daniel e dos seus três amigos prossegue e chegamos ao momento em que o rei Nabucodonozor fez uma estátua de ouro e com ela um decreto, determinando que os seus súditos se prostrassem e adorassem a imagem criada. Os três amigos de Daniel foram consultados a respeito da adoração à estátua criada, porém eles estavam conscientes de que a adoração somente era devida a Deus. A sentença do rei foi no sentido de colocarem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego no forno de fogo ardente. Contudo, os três estavam certos de que o Eterno os livraria daquela fornalha. Quando somos pressionados a negar a Deus devemos nos manter fiéis. A confiança em Deus é a chave para a vitória. Devemos ser fiéis e servir a Deus, quer Ele interfira em nosso favor, quer não. Nossa recompensa

eterna é digna de qualquer sofrimento que venhamos suportar. O livramento que Deus deu a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foi uma grande vitória de fé para os judeus que estavam no cativeiro. Eles foram protegidos do mal, confortados na provação. Deus foi glorificado e eles recompensados. Declaramos ser fiéis a Deus apesar das dificuldades, pressões ou ameaças de punição. A proteção de Deus transcende tudo o que possamos imaginar. Saibamos que nenhum ser humano é capaz de nos prender se Deus quiser que sejamos livres.

### 3. Conclusão

Confie em Deus em todas as situações. Há razões eternas para as provações temporárias; então agradeça a Deus porque o seu destino está nas mãos dEle, e não em mãos humanas.

### Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

